negocios ONLINE
EMPRESAS

Governo quer ligação ferroviária entre Sines e Europa pronta em 2014

27 Março 2012 | 18:13
CarlaPedro - cpedro@negocios.pt

Passos Coelho salientou que o alargamento do Canal do Panamá estará concluído em 2014 e nessa altura será importante que o Porto de Sines esteja ligado à Europa for ferrovia.

O Tribunal de Contas decidiu não conceder visto prévio ao contrato que continha o projecto do TGV, tendo o Governo português anunciado em simultâneo que não insistiria nesse projecto, lembrou hoje Pedro Passos Coelho na inauguração da segunda fase do projecto de ampliação do terminal de contentores do Porto de Sines. "É um projecto que está arrumado", declarou, repetindo o que já havia dito na semana passada.

No entanto, sublinhou o primeiro -ministro, o Governo continuará a insistir para, juntamente com Espanha e França e também como a Comissão Europeia, tratar de colocar a ligação de Sines nas ligações europeias susceptíveis de serem apoiadas pela União Europeia.

"Depois do conselho de ministros [dos Transportes] na semana passada em Bruxelas, temos boas razoes para acreditar que a ligação que nos interessa, no que diz respeito a Sines, será uma das ligações observadas pela Comissão Europeia", assinalou.

"É muito importante que Portugal coloque este assunto no topo das suas prioridades no que respeita às ligações ferroviárias. Colocar Portugal no centro do comércio internacional reforça as suas vantagens competitivas", salientou o chefe do Governo.

Passos Coelho disse que o ministro da Economia, Álvaro Santos Pereira, "tem colocado este projecto no topo e não desistirá enquanto não conseguir finalizá-lo, com Espanha e França", de modo "a que nos possibilite, tão rápido quanto possível, fazer esta ligação às redes transeuropeias". E, para isso, sublinhou, há que "aproveitar a coincidência temporal que o alargamento do Canal do Panamá em 2014 trará para toda a Europa".

Já em declarações aos jornalistas, Passos Coelho especificou que o Porto de Sines é um dos mais "importantes do mundo", sendo que o processo de internacionalização de Portugal "exige que este tipo de investimentos possa ser bem sucedido. "Gostaríamos que Sines pudesse ter [uma ligação ferroviária em bitola europeia] até 2014", repetiu Passos Coelho, lembrando que este é o ano em que ocorrerá o alargamento do Canal do Panamá, o que aumenta a importância da posição de Sines no Oceano Atlântico. questionado pelos jornalistas, recusou avançar com investimentos previstos para concretizar o projecto.

O primeiro-ministro, referindo-se a este projecto do Terminal XXI, disse que houve visão do futuro e

capacidade para atrair investidores estrangeiros que trouxeram experiência nesta área e capital para investir, de modo a colocar Portugal na rota do comércio do grande futuro.

Agora, defendeu, é preciso completar esse esforço, criando melhores ligações, nomeadamente ferroviárias "De momento, só aproveitamos as ligações naturais", disse. "Não há dúvida que conseguiríamos potenciar os ganhos relativos desta posição se tivéssemos uma ligação ferroviária que nos ligasse a toda a placa europeia", salientou Passos Coelho, dizendo que esse é um projecto que o governo elegeu como prioritário desde que tomou posse.

"A ferrovia ligada ao transporte marítimo é seguramente, numa economia verde, muito mais vantajosa do que a via rodoviária. Boa sorte para os próximos desenvolvimentos deste projecto", disse o governante, que em seguida deixou umas palavras em inglês para os representantes de Singapura. Passos Coelho disse ter esperança de fazer bons negócios "com estes homens de negócios do Porto de Singapura".

O primeiro-ministro quis ainda deixar uma palavra final sobre os outros portos do País. "Se este Porto de Sines tem condições excepcionais, isso não significa que não possa haver também um bom desenvolvimento nos próximos anos dos outros portos portugueses", afirmou.